

ERRATA**ERRATA**

PORTARIA AGE Nº 262/2019-GAB, DE 04/09/2019, PUBLICADA NO D.O.E. Nº 33.972 DE 05/09/2019.

Onde se lê:

3.33.90.39-96 - R\$ 2.000,00-Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

3.33.90.30-96 - R\$ 2.000,00-Material de Consumo

Leia-se:

3.33.90.39-96 - R\$ 1.000,00-Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

3.33.90.30-96 - R\$ 3.000,00-Material de Consumo

Dê-se ciência, registre-se, publique-se e cumpra-se.

GIUSSEPP MENDES

Auditor Geral do Estado

Protocolo: 478864

SUPRIMENTO DE FUNDO

PORTARIA AGE Nº 291/2019-GAB, DE 26 DE SETEMBRO DE 2019.

O AUDITOR GERAL DO ESTADO, em exercício, no uso das atribuições que lhe são conferidas por lei, e considerando os autos do Processo Nº 2019/468190.

RESOLVE:

I – Conceder Suprimento de Fundos à Servidora Nicácia Wanescka Medeiros de Araújo, matrícula nº 5945904/1, CPF Nº 513.120.182-91, ocupante do cargo de Assessor, lotada nesta AGE;

II – O valor do suprimento corresponde a R\$ 4.000,00 (quatro mil reais) e destina-se a atender despesas de pronto pagamento desta AGE;

III – A despesa a que se refere o item anterior correrá por conta de recursos próprios do Estado e terá a classificação: 11108.04.122.1297-8409, conforme a natureza das despesas;

3.33.90.39-96 - R\$ 1.000,00-Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica

3.33.90.30-96 - R\$ 3.000,00-Material de Consumo

IV – O valor referido no item II vincula-se aos seguintes prazos: 60 (sessenta) dias a contar da data da emissão da Ordem Bancária para aplicação e 15 (quinze) dias após o período de aplicação para prestação de contas.

Dê-se ciência, registre-se, publique-se e cumpra-se.

BIANCA MAUÉS DE SOUSA FERREIRA

Auditor Geral do Estado, em Exercício

Protocolo: 478854

OUTRAS MATÉRIAS

**EXTRATO DO RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA
Nº 006/2019-GPROJ-AGE**

Hospital Regional do Tapajós

Data da Visita: 17/09/2019

Realizada no dia 17 de setembro de 2019, reunião para verificar as pendências a serem sanadas pela empresa Paulitec para emissão do termo de recebimento provisório de obras pela SEDOP e início das providências para inauguração do Hospital Regional do Tapajós. Na ocasião da visita estavam presentes, os seguintes representantes:

AGE:	Arquiteta Renata Carvalho - Gerente Projetos
PAULITEC:	Gabriel Antônio, Darcyanne Dayla, Mauro Martins, William Silva e Gustavo Garoli Cardoso.
SEDOP:	Paulo Francinete.
SESPA:	Cristina Damasceno, Tathiane Santos, Mayco André Monteiro, Celso Vaz e Louyze Silva.

Foram visitados todos os pavimentos da edificação, inclusive os anexos de apoio técnico e logístico, manutenção e serviços.

Iniciada a visita pelos andares superiores onde fica a ala de internação. A preocupação inicial foi logo constatar se nesta unidade hospitalar o problema dos banheiros com a água do chuveiro que escorre para as enfermarias se repetiria, entretanto, constatou-se que o engenheiro, gerente do contrato pela PAULITEC, Gustavo Garoli tomou decisão acertada, pois além de o caimento no assentamento do revestimento ter sido dado em direção ao ralo, o piso da área de banho foi rebaixado no limite permitido pela norma NBR 9050/2015, bem como também foi deixada uma leve diferença de nível entre o piso do banheiro e o piso da circulação de acesso à enfermaria, com isso os banheiros atendem as questões de acessibilidade e a água do banho não corre em direção à porta extravasando para as enfermarias conforme constatado no Hospital Regional Abelardo Santos.

Nas enfermarias as obras da parte civil estão concluídas, piso em manta vinílica padrão amadeirado, forro em gesso, régua de gases para atender a dois (02) leitos e lavatório para higiene das mãos da equipe de assistência. A laje de cobertura do térreo, onde deveria haver um jardim, a exemplo do ocorrido no Hospital Abelardo Santos, a vegetação também foi um item suprimido do contrato nesta Unidade, permanecendo a laje descoberta, o que favorece ao aparecimento de trincas e rachaduras, pela exposição do material às intempéries climáticas, tornando essa laje um ponto vulnerável para o surgimento de infiltrações na cobertura do térreo, conforme exposto em relatório anterior. Como solução o engenheiro responsável pela obra recobriu a laje com uma camada de seixo, essa providência faz com que o sol não incida diretamente sobre a laje funcionando como um “colchão” dissipador de calor e mitigando o problema referente as trincas e rachaduras no piso cimentado que reveste a laje de concreto.

Na visita realizada pela AGE no dia 12 de março de 2019, verificou-se que os pontos de água para diálise nas UTIs não haviam sido previstos em projeto e tiveram que ser executados posteriormente, quando as paredes dos ambientes já estavam inclusive pintadas. Atualmente o problema foi sanado e os pontos já se encontram localizados um no leito de isolamento e dois no salão de internação.

Foram identificados pontos de fragilidade nos guarda-corpos das sacadas, muito embora se tivesse seguido as diretrizes do projeto. Visando oferecer maior estabilidade ao equipamento de segurança, tomou-se a decisão de instalar peças de reforço, como mãos francesas para que se promovesse maior estabilidade no guarda-corpo.

Em vários pontos das circulações identificou-se manchas nas placas de gesso do forro modulado, bem como algumas placas que haviam sido removidas. Segundo relato do engenheiro Gustavo Garoli, houve um problema na tubulação de água quente durante o teste de funcionamento, a solda da tubulação rompeu e causou vazamento.

O problema já foi sanado e a tubulação segue em observação, por este motivo, em alguns trechos do forro há placas que foram removidas, tão logo seja constatado que não há mais risco de vazamento, as placas manchadas do forro serão substituídas e onde as placas foram removidas, novas placas serão recolocadas. Na ocasião da visita o representante da Paulitec informou que a empresa tem este material em estoque.

Nas UTIs algumas régua de gases ficaram posicionadas na frente da esquadria, assim sendo, foi necessário adquirir um suporte regulável para fixação das régua de gases.

Na sala de laboratório, foram construídas mesas com tampo em aço inoxidável que funcionam como “baías” de trabalho acomodando as diferentes especialidades (parasitologia, urinalise, bioquímica, etc). Na interseção entre bancadas, para que possa ser dado um bom acabamento, o engenheiro responsável solicitou a fabricação de uma peça em aço inoxidável para arrematar a execução do mobiliário. Esta peça ainda não havia instalada na ocasião da visita.

No “check list” feito pelo técnico da SESP há uma série de itens constando como pendências, tais como chuveiros sem água, válvulas de descarga sem pressão, torneiras com sensor que não estavam funcionando (sem acionamento automático), etc. Devemos ressaltar que, todos os itens relacionados são de fácil resolução, alguns deles, inclusive durante a reunião ao final do dia já haviam sido solucionados pelos representantes da empresa executora da obra, sendo devidamente justificado pelo técnico da Paulitec responsável pelo controle de qualidade da empresa, o porquê do não funcionamento no momento da vistoria; a exemplo dos chuveiros que estavam sem água no momento da visita, pois estavam com os seus registros gerais de prumada de água fechados, ao serem ligados os registros, os chuveiros voltaram a funcionar.

A situação mais grave encontramos nos vestiários de Paramentação MASC/FEM do 1º pavimento que estão sem caimento da água do chuveiro para o ralo e nos vestiários de barreiras e vestiários para funcionários que se localizam no térreo, que também a água do chuveiro não tem caimento para o ralo. Este problema deve ser corrigido pela empresa e um “bit” (peça em granito) deve ser engastada no piso para evitar que a água do banho escorra para a circulação ou área de sanitários.

Ao final do dia foi realizada uma reunião com os representantes das diversas entidades com a finalidade de alinhamento de algumas ações (ata de reunião anexa).

Ressaltamos também a importância da observação do item 3 da ata de reunião com seus respectivos subitens 3.1, 3.2 e 3.3 que tratam acerca dos ofícios encaminhados à SEDOP e SESP sobre providências a serem tomadas para promover a segurança patrimonial, treinamento de equipe de manutenção e operação do complexo hospitalar, e ainda assegurar a garantia de equipamentos já instalados. Os documentos datam de julho de 2019 e urge sejam tomadas providências no sentido de atender a tais demandas.

CONCLUSÃO:

Constatamos na visita do dia 17 de setembro de 2019 a boa qualidade na execução da obra da Unidade Hospitalar a ser entregue como objeto do contrato de Nº 048/2013 firmado entre SEDOP e a empresa Paulitec, remanescente do Consórcio Nova Saúde.

Os itens apontados como pendências no documento elaborado pelos representantes da SESP devem ser sanados, bem como a demanda por ações que promovam a segurança patrimonial e treinamento das equipes de manutenção para que o Hospital possa ser entregue e o Termo de Recebimento da Obra possa ser expedido pela SEDOP, em conformidade com a cláusula Décima Quinta, subitens 15.1 e 15.2 estabelecidos no contrato Nº 048/2013.

Uma cópia deste relatório deve ser encaminhada às Secretarias de Obras e de Saúde do Estado como forma de dar ciência aos respectivos técnicos responsáveis pelo acompanhamento da obra.

Aproveitamos a oportunidade para registrar que os vãos de balancins, janelas que possam ser abertas e sacadas devem ser providos de tela (rede) de segurança com a finalidade de prevenir acidentes com os diversos usuários da Unidade Hospitalar, vale ressaltar que a responsabilidade pela instalação das redes de proteção não cabe a empresa executora da obra.

Renata Carvalho Gerente de Projetos e Obras - GPROJ Auditoria Geral do Estado
Ciente: Ilton GIUSSEPP Stival MENDES da Rocha Lopes da Silva Auditor Geral do Estado

Protocolo: 479014